

040

COMPARATIVO HIDROVIÁRIO INTERIOR VERSOS RODOVIÁRIO, DIVERSOS ARGUMENTOS PARA JUSTIFICAR NOVOS INVESTIMENTOS NO SETOR.*Crissiane Alves Ancines, Professor Ignacio Iturrioz, Engenheiro Francisco Miguel de Almeida Pires, Andre Schaan Casagrande (orient.) (UFRGS).*

O transporte hidroviário, em geral, merece atenção e investimentos dos diferentes órgãos públicos e, também, do setor privado, devido à sua importância, inquestionável, para a aceleração do desenvolvimento do país. O Rio Grande do Sul, apesar de distante dos grandes centros de pesquisa dedicados às novas tecnologias voltadas ao setor naval, já vem incubando projetos de inovação nesta área. Motivos não faltam para justificar a relevância do Estado no cenário nacional. Possui um dos maiores e mais importantes portos do país e do cone-sul. Para uma comparação mais abrangente, contando com uma argumentação mais ampla, necessita-se que alguns fatores sejam avaliados. Dentre eles, os impactos indiretos diversos, como o ambiental, o econômico, o social e o tecnológico, para citar alguns. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo apresentar uma comparação das diferenças entre cada um dos modais, rodoviário e hidroviário. Embora centre a sua atenção no Rio Grande do Sul e na Bacia do Sudeste, ao mesmo tempo lança o tema para outras regiões. Faz uma estimativa de economia, abordando os diferentes aspectos relacionados ao que seria obtido caso se empreendesse a maior utilização do modal hidroviário no Sul do Brasil. O comparativo inclui dados colhidos junto às principais empresas do setor aquaviário (embarcadores e operadores) na região sul do país. Conclusões sobre as vantagens em investir no setor aquaviário no Brasil, em geral, assim como no âmbito da Bacia do Sudeste, em particular, são, também, discutidas. (CNPq).